

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
**DISCIPLINA: PROJETO ARQUITETÔNICO VI – ARQ 5638 – Turma 0831A**  
**PLANO DE ENSINO – Semestre 2022/2**

EMENTA DA DISCIPLINA:

Projeto Executivo. Detalhamento de projetos complementares desenvolvidos no Projeto Arquitetônico V

### **1. ABORDAGEM**

Este plano de ensino dá continuidade aos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Projeto Arquitetônico V - Arq 5638, turma 0831A, desenvolvidos no semestre 2022/1. Nesta disciplina, tivemos como temática de trabalho a inserção edifícios junto à Av. Madre Benvenuta, na Bacia do Itacorubi. Foi produzida uma significativa gama de trabalhos, que se debruçam acerca das possibilidades de qualificação do processo de transformação em curso. Fez parte do exercício a definição da problemática desenvolvida, bem como suas bases programáticas, definidas num primeiro momento em equipe e precisadas, posteriormente, em trabalho individual.

O conjunto dos trabalhos realizados, abordando diferentes escalas de intervenção, compôs um painel bastante abrangente, estudando possibilidades e limitações de inserção arquitetônica num sítio marcado por expressiva dinâmica urbana. As questões inicialmente levantadas (integração arquitetônica a contextos naturais e construídos preexistentes; o papel da arquitetura na configuração do espaço urbano, em especial dos espaços públicos de uso coletivo; plurifuncionalidade arquitetônica e superposição de funções; ocupação vertical ou horizontal; as densidades e sua distribuição na ocupação da cidade; sustentabilidade arquitetônica; papel dos agentes públicos e privados na consolidação do espaço urbano) tiveram uma primeira aproximação, devendo, neste semestre, ser aprofundadas, revisando e aprofundando os projetos inicialmente propostos. Nesta segunda etapa de trabalho, iniciaremos realizando uma leitura sistemática da produção do semestre anterior e, posteriormente, aprofundando e detalhando o projeto das edificações propostas.

Destacamos alguns pontos marcantes do trabalho desenvolvido no semestre anterior (2022-1):

- . um trabalho que aprofundou variadas escalas, integrando conteúdos diversos, ressaltando o papel da arquitetura como integrante básico da cidade que coletivamente é construída;
- . programas de necessidades para os trabalhos individuais bastante interessantes, que estão já dominados pelo conjunto da turma. A diversidade desses programas forma interessante painel, incluindo variadas necessidades do viver em cidades: habitação, comércio, lugares de trabalho, lugares de lazer;
- . partidos espaciais criativos que, respondendo às diretrizes formais criadas em equipe, avançam a partir da consideração dos requisitos individuais de cada edificação em particular;
- . arranjos funcionais bem estruturados. Creio que, nos trabalhos individuais, esta foi a dimensão que mais avançou, permitindo a reflexão sobre o papel de cada edificação no conjunto proposto e de cada uma de suas partes constituintes (térreo, transições, corpo principal da edificação, cobertura...).

São muitos os desafios que se apresentam para o P6, no sentido de aprofundamento e detalhamento dos projetos lançados. De modo geral as ausências mais marcantes dizem respeito à dificuldade encontrada na expressão material da arquitetura. Os estudos preliminares apresentados expressam um certo distanciamento e, talvez, pouca consciência de elementos de materialidade, estrutura, construção... aquilo que hoje tendemos a chamar de tectônica. Dificuldades gerais de representação arquitetônica se devem, também, a este problema. Representação e consciência construtiva são coisas intrinsicamente ligadas no ato de projetar – representamos bem quando dominamos a materialidade e o processo construtivo daquilo que estamos propondo.

Bem, a partir dessa leitura, fica claro que o ponto de partida (e também o de chegada!) no P6 será exatamente o aprofundamento da materialidade do material consolidado em P5. Materialidade e representação: nossos desafios nesta nova etapa de trabalho!

### **2. OBJETIVOS**

Permanecem os objetivos referenciais do semestre anterior (PV), neste momento, com ênfase redobrada no desenvolvimento e materialização do projeto lançado, em especial em sua vertente técnico-construtiva.

- . Desenvolver métodos e instrumentos de projeto arquitetônico para diferentes âmbitos de intervenção no espaço (observação, análise, síntese conceitual, síntese físico-ambiental).
- . Desenvolver proposta arquitetônica como resposta a problemática espacial decorrente das transformações contemporâneas por que passa Florianópolis, em especial a região da Avenida Madre Benvenuta.
- . Aprofundar o projeto arquitetônico em sua vertente técnico-construtiva, através da reflexão e do detalhamento arquitetônico e de sistemas complementares.
- . Desenvolver a capacidade de representação arquitetônica, de expressão de idéias e conceitos espaciais.

### 3. METODOLOGIA

Atendendo ao previsto na ementa, os trabalhos serão desenvolvidos até o nível de anteprojeto, devendo ser pontualmente detalhados com maior precisão. Em função da variedade de projetos e de escalas trabalhados no semestre anterior, a definição do escopo de trabalho individual será realizada caso a caso, projeto a projeto. Objetivando traçar um painel da produção coletiva da turma no semestre anterior prevê-se o início dos trabalhos com uma análise do material produzido e a preparação de exposição coletiva dos projetos lançados.

Em paralelo ao atelier serão desenvolvidos painéis acerca de textos e obras arquitetônicas referenciais, propiciando o ambiente teórico-crítico necessário ao desenvolvimento dos trabalhos. Além disso, serão realizados painéis temáticos, alimentando o desenvolvimento e detalhamento dos projetos individuais: sustentabilidade arquitetônica, inserção urbana, sistemas estruturais, projetos complementares, sistemas de prevenção contra incêndio, etc. Para tal, serão trazidos convidados, que se integrarão às atividades de atelier, orientando os trabalhos individuais e coletivos.

Como no semestre anterior, o projeto pressupõe trabalho individual e trabalho coletivo, conforme discriminado nas etapas abaixo:

#### a. **Apreciação e avaliação crítica no projeto lançado no semestre anterior**

Análise dos projetos realizados no semestre anterior a partir de diferentes dimensões arquitetônicas: inserção urbana; funcionalidade; circulações horizontais e verticais; bioclimatismo; sistemas estruturais. O trabalho incluirá a produção de croquis, textos e uma maquete física, na escala 1/200, que permitirá uma avaliação consistente do trabalho produzido, bem como os indicativos de qualificação a serem desenvolvidos na etapa posterior. Essas avaliações deverão ser realizadas nas 2 principais escalas de projeto desenvolvidas: o conjunto urbano estruturado pela equipe e o projeto individual de cada aluno.

#### b. **Desenvolvimento do Projeto Arquitetônico e Detalhamento**

Revisão/Desenvolvimento/Consolidação do Projeto Arquitetônico produzido no semestre anterior (individual), com a elaboração de detalhamento construtivo.

#### c. **Continuidade do detalhamento do Projeto Arquitetônico e espacialização das soluções adotadas**

Detalhamento de partes do projeto, a serem definidas com o correr dos trabalhos.

### 4. AVALIAÇÃO

A exemplo do semestre anterior, o procedimento de avaliação a ser adotado se fundamentará no desempenho do aluno ao longo do semestre e na evolução dos trabalhos, considerando também a participação ativa no atelier, nos painéis e nos debates. A avaliação, em suas diversas etapas considerará: a qualidade do partido espacial, a criatividade, capacidade e empenho das soluções apresentadas.

- . a participação, medindo o grau de envolvimento do aluno nas atividades programadas;
  - . a representação, considerando a forma de apresentação das idéias formuladas;
  - . a evolução - considerando o empenho do aluno e o seu aperfeiçoamento constante; sua evolução no correr do semestre.
- Ao término de cada etapa de trabalho serão realizados painéis e divulgadas avaliações parciais, com peso 1. No final do semestre será emitida também uma avaliação individual do desempenho de cada aluno, à qual será atribuído peso 3.

### 5. CRONOGRAMA

AGOSTO

19 – INTEGRAÇÃO ACADEMICA

24 – INTEGRAÇÃO ACADEMICA

25 – AVALIAÇÃO/CRÍTICA

26 – AVALIAÇÃO/CRÍTICA

31 – AVALIAÇÃO/CRÍTICA

SETEMBRO

02 – AVALIAÇÃO/CRÍTICA

09 – AVALIAÇÃO/CRÍTICA

**14 – painel: AVALIAÇÃO/CRÍTICA**

16 – DESENVOLVIMENTO

21 - DESENVOLVIMENTO

23 – DESENVOLVIMENTO

28 – DESENVOLVIMENTO

30 – DESENVOLVIMENTO

OUTUBRO

05 – DESENVOLVIMENTO

07 – DESENVOLVIMENTO

14 – DESENVOLVIMENTO

19 – DESENVOLVIMENTO

21 – DESENVOLVIMENTO

26 – DESENVOLVIMENTO

NOVEMBRO

**04 – painel: DESENVOLVIMENTO**

09 - DETALHAMENTO

11 – DETALHAMENTO

16 – DETALHAMENTO

18 – DETALHAMENTO

22 – DETALHAMENTO

25 - DETALHAMENTO

30 – DETALHAMENTO

DEZEMBRO

02 – DETALHAMENTO

07 – DETALHAMENTO

09 – DETALHAMENTO

14 – DETALHAMENTO

16 – DETALHAMENTO

21 – DETALHAMENTO

**23 – painel: DETALHAMENTO. PAINEL FINAL DA DISCIPLINA.**

## **6. BIBLIOGRAFIA**

ARANTES, Otília. O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos. Editora da USP, 1994.

BAKER, Geoffrey. Le Corbusier, uma análise da forma. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

CLARK, Roger H & PAUSE, Michael. Arquitectura: Temas de Composición. Gustavo Gilli, México, s.d..

CORONA MARTINEZ, Alfonso. Ensaio sobre o Projeto. Brasília, Editora da UNB, 2000.

COMAS, Carlos Eduardo(org.). Projeto Arquitetônico: Disciplina em Crise, Disciplina em Renovação. Projeto, São Paulo, 1986.

COSTA, Lúcio. Lúcio Costa. Registro de uma vivência. Empresa das Artes, São Paulo, 1995.

FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura. Gustavo Gilli, Barcelona, 1981.

HOLANDA, Frederico de. 10 Mandamentos da Arquitetura. Brasília, FRBH Edições, 2013.

KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília, Editora da UNB, 1996.

MONTANER, Josep Maria. La Modernidad Superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX. Barcelona, Gustavo Gilli, 1997.

PANERAI, Philippe R. et al. Formas Urbanas: de la Manzana al Bloque. Barcelona, Gustavo Gilli, 1986.

PROJETAR 2003. Anais do I Seminário sobre Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura. Natal, 2003.

PROJETAR 2005. Anais do II Seminário sobre Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura. Rio de Janeiro, 2005.

RUANO, Miguel. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos - Ecurbanism : sustainable human settlements: 60 case studies. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

SPIRN, Anne Whiston. O Jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. São Paulo: EDUSP, 1995.

YEANG, Ken. Proyectar con la naturaleza: bases ecológicas para el proyecto arquitectónico. Barcelona: Ediciones G. Gili, 1999.

PERIÓDICOS DE ARQUITETURA: AU, Arquitectura Viva, L'Architecture D'Aujourd'hui, SUMMA.